

## Rei do Gado

Num bar de ribeirão preto  
Eu vi com meus olhos esta passagem  
Quando champanha corria a rodo  
No alto meio da grã-finagem  
Nisto chegou um peão  
Trazendo na testa o pó da viagem  
Pro garçom ele pediu uma pinga  
Que era pra rebater a friagem

Levantou um almofadinha e falou pro dono  
Eu tenho má fé  
Quando um caboclo que não se enxerga  
Num lugar deste vem pôr os pés  
Senhor que é o proprietário  
Deve barrar a entrada de qualquer  
E principalmente nesta ocasião  
Que está presente o rei do café

Foi uma salva de palmas  
Gritaram viva pro fazendeiro  
Quem tem milhões de pés de cafés  
Por este rico chão brasileiro?  
Sua safra é uma potência  
Em nosso mercado e no estrangeiro  
Portanto vejam que este ambiente  
Não é pra qualquer tipo rampeiro

Com um modo bem cortês  
Responde o peão pra rapaziada  
Essa riqueza não me assusta  
Topo em aposto qualquer parada  
Cada pé desse café  
Eu amarro um boi da minha invernada  
E pra encerrar o assunto eu garanto  
Que ainda me sobra uma boiada

Foi um silêncio profundo  
O peão deixou o povo mais pasmado  
Pagando a pinga com mil cruzeiros  
Disse ao garçom pra guardar o trocado  
Quem quiser meu endereço  
Que não se faça de arrogado  
É só chegar lá em andradina  
E perguntar pelo rei do gado